

VARIAÇÃO SAZONAL E DISTRIBUIÇÃO
VERTICAL DE *Ceriodaphnia* spp (CLADOCERA)
NO RESERVATÓRIO DE BARRA BONITA, SÃO
PAULO.

ZANATA, L.H.¹; MATSUMURA-TUNDISI, T.¹ &
ESPÍNDOLA, E.L.G.¹

¹ Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo - São Carlos, São Paulo.

Apesar do princípio de exclusão competitiva predizer que duas espécies com requerimentos ecológicos semelhantes não podem coexistir no mesmo tempo e espaço, a ocorrência incomum e simultânea de espécies com similaridades ecológicas têm sido sempre mencionada, principalmente tratando-se de espécies congêneras, onde vários autores têm procurado mostrar os possíveis mecanismos que possibilitam essa associação. Situação semelhante de associação de espécies entre os Cladocera têm sido verificado na Represa de Barra Bonita (SP), um reservatório eutrófico, em relação as espécies de *Ceriodaphnia* (*C. cornuta cornuta*, *C. cornuta intermedia*, *C. cornuta rigaudi*, *Ceriodaphnia silvestrii*). Para tanto, amostras de plâncton foram coletadas entre 1993 e 1995 através de arrastos verticais e bomba de sucção (para avaliar a distribuição vertical entre 1993 e 1994), utilizando-se uma rede de plâncton de 68 m de abertura de malha, sendo os organismos fixados com formol 4% para posterior análise. Além da coleta do plâncton outras variáveis ambientais foram obtidas (pH, condutividade, oxigênio dissolvido, temperatura, clorofila e material em suspensão), além das medidas de vazão e tempo de residência. Os resultados físicos e químicos mostraram períodos bem definidos de verão (com alta precipitação) e menor tempo de residência e inverno (com baixa precipitação) com maior tempo de residência e os efeitos diretos e indiretos de cada período considerado alterando a concentração de material em suspensão, clorofila, diminuição de oxigênio dissolvido e perda de biomassa planctônica através do efeito da vazão. Em relação aos componentes bióticos, observou-se picos diferenciados mais entre *C. silvestrii*, mais abundante em março (2.134 ind.m⁻³) e julho/93 (2.763 ind.m⁻³), setembro/94 (2.374 ind.m⁻³) e novembro/95 (1.134 ind.m⁻³) e as variedades de *Ceriodaphnia cornuta*, com maior abundância em novembro/93 (16.976 ind.m⁻³), abril/94 (9.477 ind.m⁻³) e fevereiro/95 (9.926 ind.m⁻³) do que entre *C. cornuta rigaudi*, *intermedia* e *cornuta*, as quais representaram, respectivamente, 7,72; 5,78% e 7,12% em 1993, 23,30%; 5,01% e 2,16% em 1994 e 25,12%; 8,67% e 3,13% em 1995, apresentando picos de maior abundância em períodos coincidentes. Em relação a distribuição vertical das espécies não foi observada distribuição diferenciada entre as mesmas, sendo que todas apresentaram maior abundância entre 0,0 e 15,0m, como a maioria dos Cladocera, evitando-se as profundidades com menor concentração de oxigênio dissolvido (abaixo de 15,0m) principalmente durante os meses de temperatura mais elevada

portância de estudos interanuais para o entendimento da dinâmica populacional dos organismos zooplanctônicos na região tropical.

* Orgão financiador: FAPEMIG e SMMA/PBH

Sociedade de Ecologia do Brasil

Certificado

Certificamos que **RICARDO M. PINTO COELHO** participou do 3º Congresso de Ecologia do Brasil, organizado pelo Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília, realizado em Brasília, DF, no período de 6 a 11/10/96, apresentando o trabalho "*Varição interanual do zooplâncton no Reservatório da Pampulha (Belo Horizonte, MG): 1993-1995*".

Brasília, 11 de outubro de 1996.



Sâmia Maria Tauk-Tornisielo
Presidente da SEB



Laércio Leonel Leite
Presidente do 3º CEB



3º CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

Centro de Convenções
Ulysses Guimarães
Brasília, 6 a 11 de outubro de 1996

Organização:
Departamento de Ecologia
Universidade de Brasília

Apoio:
MMA, FINEP, CNPq
FAPDF, SETUR/DF
SEMATEC, CESPE / UnB